

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO - META 01 - ADITAMENTO

**Estudos voltados ao desenvolvimento, à
avaliação e à aprovação da política do
repositório institucional**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Hamilton Mourão

Vice-Presidente da República

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecilia Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração – COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação – COEPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – COPAV

Marcel Garcia de Souza

Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos – CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados – CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Milton Shintaku

Coordenação de Tecnologias para Informação – COTEC



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO - META 01 - ADITAMENTO

**Estudos voltados ao
desenvolvimento, à avaliação e à
aprovação da política do
repositório institucional**



Coordenação de Tecnologias para Informação (COTEC)
Brasília
2022

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecilia Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

Organizadores do Relatório

Fernando de Jesus Pereira

Jaqueline Rodrigues de Jesus

Maria Aniolly Queiroz Maia

Milton Shintaku

Pesquisadores

Deise Maria Antonio Sabbag

Fernanda Maciel Rufino

Fernando de Jesus Pereira

Jaqueline Rodrigues de Jesus

Lucas Ângelo da Silveira

Mirele Carolina Souza Ferreira Costa

Priscila Rodrigues dos Santos

Raíssa da Veiga de Menêses

Renata Monteiro Rodrigues

Rosilene Paiva Marinho de Sousa

Victor Ramos Silva

Normalização

Fernanda Maciel Rufino

Revisão

Rafael Teixeira de Souza

Flavia Karla Ribeiro Santos

Capa e Projeto Gráfico

Victor Ramos Silva

Este Relatório é um produto do Projeto Estudos para Implementação de Repositório Institucional na Biblioteca Terezinha Ayres Costa.

Ref. Processo SEI Nº 01302.000479/2018-80 (Processo de Contratação)

Ref. Processo SEI Nº 01302.000437/2020-63 (Processo de Execução)

Ref. FUNDEP - 28139

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 OBJETIVOS	08
2.1 Objetivo Geral	08
2.2 Objetivos Específicos	08
3 RESULTADOS	09
3.1 Apresentação dos estudos relacionados aos depósitos de materiais especiais da Anvisa	09
3.2 Apresentar a avaliação dos depósitos da BDA	17
3.2.1 <i>Checklist</i>	22
3.2.2 <i>Comunidades e coleções</i>	23
3.2.3 <i>Representação e descrição dos metadados</i>	24
3.2.4 <i>Organização dos arquivos</i>	25
3.2.5 <i>Checagem de atributos</i>	26
3.2.6 <i>Proposição de melhorias</i>	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Bibliotecas Digitais (BD's) são ferramentas implementadas para dar visibilidade à produção intelectual de uma instituição ou organização. Tanto que, seu acervo é composto, prioritariamente, pela chamada Memória Técnica, com grande variedade de tipos de documentos. Dessa forma, a BD atende à necessidade de disponibilizar ao público alvo essa documentação que não passou por processo editorial tradicional, ou seja, de primeira fonte.

Criada pela Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Saúde e integra o Sistema Único de Saúde (SUS). Além da atribuição regulatória, responsabiliza-se pela coordenação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e se relaciona, de modo direto ou indireto, com outros órgãos públicos do setor da saúde.

Subordinada à Anvisa, a Biblioteca Terezinha Ayres Costa – especializada na área de Ciências da Saúde com ênfase em Vigilância Sanitária – foi criada em agosto de 2009 com a competência de coordenar, executar e supervisionar as atividades de coleta, seleção, aquisição, organização, ampliação, tratamento, análise, recuperação, preservação, armazenamento, disponibilização e disseminação de informações e conhecimentos que compõem o seu acervo, de interesse das diversas áreas da Agência, conforme disposto no Boletim de serviço nº 19, de 18 de abril de 2016.

Para cumprimento dessa competência, foi identificada a imprescindibilidade de implantação de uma BD para gerir o acervo digital antes disponibilizado no sítio da Anvisa, uma vez que esse ambiente impossibilitava o gerenciamento adequado da produção acadêmica e institucional dos servidores e colaboradores, bem como da memória técnica da Agência. Em vista disso, a Biblioteca Digital da Anvisa (BDA) foi desenvolvida e implementada a partir de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), com o objetivo de promover e dar visibilidade ao desenvolvimento científico, tecnológico e técnico na área de vigilância sanitária.

Nesse cenário, a BDA é um sistema de informação que garante o armazenamento e gerenciamento adequados do acervo digital e da memória técnica da Anvisa ao mesmo tempo que se concentra na disseminação dessa produção técnico-científica.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Apresentar estudos para consolidação da alimentação da BDA.

2.2 Objetivos Específicos

- a) divulgar os resultados de estudos relacionados aos depósitos de materiais especiais da Anvisa;
- b) comunicar a avaliação dos depósitos da BDA.

3 RESULTADOS

De acordo com o Plano de Trabalho Adicional ao Plano de Trabalho Simplificado Ibict – Fundep, os resultados aqui apresentados fazem parte do Projeto de Pesquisa Estudos para Implementação de BDA, que possuem como finalidade a entrega de exame complementar minucioso das características do acervo da BDA mediante alimentação e análise dos itens nela depositados.

3.1 Apresentação dos estudos relacionados aos depósitos de materiais especiais da Anvisa

A biblioteca especializada caracteriza-se pela seletividade dos materiais e eficiência de seu uso, dando aos bibliotecários e gestores a função de formar e manter a coleção a serviço da instituição. Ela difere das bibliotecas tradicionais, cujo acervo é formado, comumente, de livros e periódicos, na medida em que a coleção das bibliotecas especializadas inclui tipos de materiais “não convencionais”, tais como normas técnicas, teses, relatórios e outros (CAMPELLO, 1982, p. 38).

Como a BDA é especializada em Vigilância Sanitária e também é utilizada como repositório institucional digital, diversos materiais podem ser compreendidos como materiais não convencionais ou materiais especiais, tais como: trabalhos de conclusão de curso (monografia, dissertações e teses) dos servidores da Anvisa; relatórios de atividades das gerências; guias, manuais e notas técnicas; resoluções da Diretoria Colegiada; monografias da Farmacopeia Brasileira; votos; despacho e outros.

No início do projeto, foram identificadas as tipologias documentais da Anvisa conforme os documentos contidos no antigo site¹ da Agência e os principais produtos gerados pelos processos organizacionais indicados na publicação Cadeia de Valor 2020², acarretando na identificação de 37 tipos de documentos.

¹ Durante o desenvolvimento do projeto, houve a integração dos domínios de sites do governo, da administração pública direta e indireta, para o portal Gov.br.

² Disponível em: <http://antigo.anvisa.gov.br/cadeia-de-valor>. Acesso em: 11 out. 2022.

Num segundo momento, as bibliotecárias realizaram um levantamento interno nas unidades da Anvisa com objetivo de identificar outras tipologias documentais consideradas relevantes e que não foram publicadas no site da Anvisa nem indicadas na Cadeia de valor. Para isso, o correio eletrônico foi utilizado como meio de comunicação oficial entre a Gerência de Gestão Documental e Memória Corporativa (Gedoc) e as outras áreas. Ao fim do levantamento, foram acrescentados oito novos tipos de documentos (Monografia (Farmacopeia), Procedimento Operacional Padrão, Audiolivro, Boletim, Bula, Notícia, Decisão/PAS e Voto/Despacho), totalizando 45. A descrição de cada tipologia documental é apresentada no Quadro 1.

ITEM	TIPO DE DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
1	Alerta	Apresenta informações ao público em geral sobre serviços de saúde, produtos para a saúde e medicamentos que sejam capazes de trazer riscos à população.
2	Anais de Eventos	Conjunto de artigos, resumos e resumos expandidos submetidos a determinado evento compilados em apenas um arquivo.
3	Artigo	Texto escrito e publicado num periódico científico.
4	Ata de Reunião	Registro das discussões e decisões tomadas nas reuniões públicas da Diretoria Colegiada da Anvisa.
5	Áudio	Todo e qualquer tipo de conteúdo pertencente à agenda regulatória da Anvisa no formato de áudio.
6	Audiolivro	Obra manifestada no formato de áudio que constitui uma unidade bibliográfica.
7	Apresentação	Documento digital elaborado para apoiar apresentações de palestras em <i>workshops</i> e outros eventos.
8	Boletim	Publicação periódica institucional, usualmente de conteúdo administrativo. No entanto, pode tratar de conteúdo informacional.

ITEM	TIPO DE DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
9	Bula	Documento de caráter técnico e científico que fornece informações sobre a composição, as características e a utilização do medicamento aos profissionais de saúde e pacientes.
10	Consulta Pública	Mecanismo de participação que submete minutas de atos normativos ao recebimento de comentários e sugestões do público amplo por um período determinado. É utilizado como subsídio e informação da sociedade para a consolidação do texto final a ser submetido à decisão posterior da Diretoria Colegiada da Agência.
11	Capítulo de Livro	Parte integrante de um livro.
12	Comunicado de Livro	Documento que apresenta orientações e informações destinadas a grupos e instituições sobre riscos e ameaças à saúde constatados pelas instituições responsáveis.
13	Decisão/PAS	Instrumento de supervisão instaurado com o fim de apurar responsabilidades e, se for o caso, aplicar penalidades por infrações administrativas
14	Dissertação	Documento escrito, de teor científico, técnico ou literário, apresentado a uma banca examinadora para obtenção, em geral, do grau de mestre.
15	Documento Orientador	Documento que apresenta instruções para execução de ações específicas para o cumprimento de determinadas metas.
16	Dossiê	Conjunto de documentos de proveniência diversa reunidos com objetivo de informar e agrupados por assunto.

ITEM	TIPO DE DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
17	Bula	Ato publicado em periódicos oficiais que tem por objetivo anunciar e tornar públicas informações destinadas à sociedade em geral.
18	Exigência Técnica	Pedido de esclarecimento, por parte da Anvisa, acerca dos documentos e/ou informações fornecidos pelo agente regulado em um processo ou uma petição protocolados na Anvisa.
19	Folder	Publicação, em geral de pequeno formato, com ilustrações e material informativo.
20	Folheto	Publicação com mais de quatro e menos de cinquenta páginas.
21	Guia	Documento com informações básicas para orientar o público-alvo sobre assuntos específicos.
22	Informe Técnico	Documento que descreve minuciosamente a discussão de um assunto científico ou técnico.
23	Imagem	Figura ou ilustração, sendo os formatos mais comuns: GIF, JPEG, BMP, PCX e TIFF.
24	Livro	Documento, formado pela reunião de folhas ou cadernos, que constitui uma unidade bibliográfica avulsa. Contém no mínimo 50 páginas e é revestido de capa.
25	Manual	Documento que apresenta as políticas, os regulamentos e os procedimentos utilizados numa organização. Inclui as noções básicas de uma ciência, de uma técnica ou de uma arte, podendo ser usado como texto básico.

ITEM	TIPO DE DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
26	Monografia	Trabalho final de curso ou disciplina acadêmica. Obra científica.
27	Monografia (Farmacopeia)	Documento técnico destinado a informar a nomenclatura das substâncias, bem como os requisitos de qualidade, insumos, compostos e equipamentos farmacêuticos.
28	Nota Técnica	Documento elaborado por técnicos especializados em determinado assunto. É emitida quando identificada a necessidade de fundamentação formal ou informação específica da área responsável pela matéria e oferece alternativas para a tomada de decisão.
29	Notícia	Texto elaborado por profissional de comunicação com caráter informativo e direcionado à sociedade em geral.
30	Orientação de Serviço	Documento de apoio técnico ao trabalho de todas as vigilâncias sanitárias nas ações de controle e prevenção.
31	Pauta de Reunião	Documento elaborado para direcionar os assuntos que serão abordados na reunião.
32	Parecer Técnico	Documento com opinião, conselho ou esclarecimento técnico produzido por um profissional legalmente habilitado sobre assunto de sua especialidade. É emitido em resposta a uma consulta.
33	Plano	Documento formal que se constitui na consolidação das informações e atividades desenvolvidas ao longo do processo de planejamento.

ITEM	TIPO DE DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
34	Portaria	Ato administrativo interno, editado pelo Presidente da Casa, que dispõe sobre ordens e instruções relativas à aplicação de leis, a designações de tarefas e recomendações de caráter geral, bem como a normas sobre a organização e o funcionamento de serviços.
35	Pôster	Material com ilustrações e textos limitados que tem o objetivo de informar.
36	Procedimento Operacional Padrão	Documento administrativo orientador de padronização das rotinas de operacionais da instituição.
37	Protocolo de Referência	Conjunto de dados e informações que permite direcionar serviços e registrar oficialmente as ações executadas na resolução ou prevenção de um problema.
38	Relatório	Documento que registra o resultado de atividades realizadas por indivíduos ou grupos de uma instituição durante certo período de tempo.
39	Resolução Específica	Documento que registra a opinião ou conclusão adotada por uma assembleia, um grupo ou uma organização sobre assunto específico.
40	Resolução de Diretoria Colegiada	Documento que registra as decisões da Diretoria Colegiada da Anvisa.
41	Revista/Periódico	Fascículo numa série contínua sob o mesmo título, publicado a intervalos regulares, por tempo ilimitado, sendo cada fascículo numerado consecutivamente e com indicação de data. Publicação periódica na qual um título de periódico é identificado pelo seu número único, o ISSN. Revista é o termo de uso corrente em ambientes fora das áreas técnicas.

ITEM	TIPO DE DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
42	Slide/Apresentação	Lâminas, transparências ou folhas de apresentação a serem projetadas geralmente por um retroprojeter ou por um <i>datashow</i> . Conhecido por diapositivo, é um documento elaborado para apoiar apresentações de palestras em <i>workshops</i> .
43	Tese	Documento que relata os resultados ou as conclusões de uma pesquisa científica original, submetida pelo autor, como suporte à candidatura para obtenção de título acadêmico de pós-graduação, qualificação profissional, título ou prêmio. No Brasil, apresenta-se como tese para a titulação de doutor e dissertação para titulação de mestre.
44	Vídeo/Filme	Conjunto de técnicas que concernem a formação, gravação, tratamento, transmissão e recepção de imagens por meio de sinais de televisão ou de outros recursos multimídia.
45	Voto	Documento que apresenta as decisões da Diretoria Colegiada nas reuniões acerca de determinados assuntos. Pode vir acompanhado de despacho.

Quadro 1 - Tipologia documental da BDA.
Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na BDA, tinham sido incluído os materiais da *Central de Conteúdo das Publicações*³, pertencentes às pastas Alimentos e Agrotóxicos, como testes em fase de estudos e adaptações. No entanto, neste aditivo, depositou-se os seguintes materiais especiais:

a) artigos de periódicos (dez itens): apesar de ser um material considerado comum nas bibliotecas tradicionais, atém-se às especificidades na descrição dessa tipologia na BDA, visando à qualidade e padronização dos dados;

b) monografias da Farmacopeia Brasileira (826 itens): dividida em dois volumes (ANVISA, 2022), a Farmacopeia Brasileira é o código oficial farmacêutico do país que estabelece os requisitos mínimos de qualidade para insumos farmacêuticos, medicamentos e produtos para a saúde. Para submeter na BD, requisitou-se que cada insumo do volume 2 fosse depositado separadamente, contendo a capa do volume, o índice e o insumo, sugerindo o modelo para os insumos da Farmacopeia Brasileira;

c) materiais da Gerência-Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária (GGMON) (aproximadamente 73 itens): listagem repassada por e-mail na qual constam *hiperlinks* dos documentos a serem incluídos na BD, abrangendo as tipologias de manual, notificação, protocolo, tutoriais e artigos;

d) materiais da Gerência de Laboratórios de Saúde Pública (GELAS) (15 itens): documentos repassados por pasta compartilhada, que também foram incluídos na BD, porém a maioria com acesso restrito⁴, como solicitado pela gerência, por ser de uso interno da Agência;

e) votos e despachos da Gerência-Geral de Recursos (GGREC) (968 itens): como teste, foram submetidos, à coleção Jurisprudência, os votos e despachos do ano de 2021, cujos documentos estão em acesso restrito, embora os metadados sejam de acesso aberto.

A partir dos materiais especiais gerados pela Agência, surgiu a necessidade de criação de um material que informasse como os metadados deveriam ser preenchidos. Com o objetivo de criar uma metodologia para a padronização dos depósitos e minimizar as dificuldades no preenchimento dos metadados,

³ Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes>. Acesso em: 11 out. 2022.

⁴ Somente o grupo de Administradores da BD Anvisa possui acesso a esses documentos.

foram elaboradas as *Diretrizes para Representação dos Recursos Informativos para a Biblioteca Digital da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil*⁵. A padronização dos depósitos é necessária à orientação de como fazer o registro correto dos dados e das informações da memória técnica, em busca da uniformização dos pontos de acesso e de direcionamento dos depositantes, minimizando as possíveis dúvidas sobre o preenchimento dos metadados. Uma vez que a referida metodologia se ocupa da redução do tempo do depósito, facilita o preenchimento dos metadados e proporciona um sistema informacional consistente.

Na escrita da publicação, considerou-se relevante o conhecimento das características e dos objetivos da tipologia documental para a padronização adequada dos depósitos, independente do sistema de gestão de informação. Para a adequação da metodologia aos padrões internacionais, foram adotados códigos e padrões de representação descritiva e temática utilizados e reconhecidos mundialmente, tais como: o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2. ed. (CCAA2), e a Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD). Foram consideradas, ainda, como referência para a descrição, a Norma Brasileira NBR 6023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e outros manuais e guias de descrição.

Os depositantes, agentes responsáveis pela realização dos depósitos, utilizaram como apoio a metodologia elaborada para a submissão dos materiais especiais.

3.2 Apresentar a avaliação dos depósitos da BDA

A BDA, desenvolvida com base no *software* DSpace, tem o objetivo de oportunizar acesso às informações produzidas pelo corpo técnico da Anvisa e, assim, disseminar o conhecimento produzido por essa instituição (BIBLIOTECA DIGITAL ANVISA, 2022). Em vista de aprimorar esse sistema, ele foi avaliado com especial destaque à qualidade da informação, especialmente no que concerne aos depósitos disponíveis nessa BD.

Vale ressaltar que, para a realização da avaliação da qualidade dos depósitos disponíveis no sistema, fez-se necessária a criação de uma metodologia

⁵ Esse documento também é um resultado do projeto de pesquisa firmado entre a Anvisa e o Ibict.

voltada à apresentação dos aspectos considerados como relevantes para a garantia de uma boa qualidade dessas produções. Além disso, cabe ainda destacar que a qualidade de uma BD envolve inúmeros aspectos, compreendendo desde a esfera tecnológica, em decorrência da escolha do software a ser utilizado na construção da BD, até a perspectiva de metadados de descrição, além da maior preocupação com os depósitos disponibilizados nesses sistemas.

Nesse sentido, quanto ao sistema empregado na criação de BD's, um deles é o DSpace, um *software open source* utilizado nacional e internacionalmente para implementação de repositórios e BS's de acesso aberto que pode ser personalizado com vistas a capturar, armazenar, preservar e disseminar a informação de uma instituição em formato digital (DURASPACE, 2016). Trata-se de um sistema que permite a criação de comunidades e coleções estruturadas conforme a necessidade organizacional. Além disso, por ser um sistema *open source* permite a customização, em caso de interesse institucional.

Diante de tudo o que foi dito, a avaliação da BDA foi desenvolvida com base em uma proposta metodológica de avaliação da Qualidade da Informação de BD's, com enfoque nos depósitos disponibilizados nesse sistema. Sobre a Qualidade da informação, é uma temática de grande relevância no contexto digital, especialmente quando se trata de BD's, e, diante da imensidão de informações disponíveis, o atendimento a tais preceitos mostra-se ainda mais necessário.

Antes de discorrer mais detidamente sobre a avaliação, é importante sublinhar que, apesar da relevância da temática, a metodologia existente ainda não é suficientemente generalista e objetiva no momento de avaliar a qualidade das informações disponíveis tanto em ambientes físicos quanto digitais, contudo, teóricos como DeLone e McLean (2003) e Arouck (2011) estabeleceram alguns atributos que podem ser utilizados de forma satisfatória para avaliar as informações contidas na BDA, conforme Quadro 2:

Qualidade da Informação	Completude	Confirmação de que não faltam partes ou elementos que constituem a informação ou que devem estar presentes nela (AROUCK, 2011, p. 77).
	Facilidade de compreensão	Capacidade de entendimento e assimilação de uma informação de forma fácil.
	Personalização	Capacidade de personalizar/ tornar individual.
	Relevância	Propriedade que identifica o valor, o interesse ou a implicação da informação para o fim a que se propõe (AROUCK, 2011, p. 85).
	Segurança	Proteção da informação contra o acesso não autorizado, a intrusão, a modificação desautorizada de dados ou informações armazenadas, em processamento, em trânsito ou em consulta (AROUCK, 2011, p. 85).
	Exatidão	Capacidade do sistema de recuperar todos e tão somente os itens de informação que o usuário selecionaria para si próprio por controle direto (KATTER, 1969).
	Disponibilidade	Capacidade da informação estar disponível.
	Coerência	Existência de nexos harmônicos das partes com o todo; mostra consistência lógica e conformidade com os fatos (AROUCK, 2011, p. 80).
	Acessibilidade	Ausência de aspectos que limitem o acesso à informação pelos sujeitos informacionais com deficiência em ambientes digitais (SANTOS; SIEBRA, 2019).

Aparência	Apresentação física e visual da informação, podendo influenciar na apreciação estética da representação da informação, tais como concepção gráfica, material utilizado, letras, imagens, cores, sons e animação (AROUCK, 2011, p. 86).
Clareza	Capacidade de representar fatos, coisas, dados de modo claro, distinto, inteligível (AROUCK, 2011, p. 79).
Formato	Apresentação física (visual) da informação (AROUCK, 2011, p. 82).
Legibilidade	Nitidez da representação caligráfica ou tipográfica do registro da informação; permite a sua leitura com facilidade (AROUCK, 2011, p. 80).
Localizabilidade	É a capacidade de localizar o ente representado pelo registro da informação, quando necessário (AROUCK, 2011, p. 81).
Ordem	Disposição organizada e metódica da informação, permitindo a compreensão clara da relação entre o todo e suas partes (AROUCK, 2011, p. 85).
Quantidade	Capacidade da informação de ser quantificada a partir de alguma grandeza (AROUCK, 2011, p. 83).
Simplicidade	Apresentação singela, a partir de elementos básicos, sem complexidade (AROUCK, 2011, p. 84).
Tempo de resposta	Período decorrido entre a demanda da informação e a consecução da mesma (AROUCK, 2011, p. 81).
Compleitude	Confirmação de que não faltam partes ou elementos constituintes ou que ali devem estar presentes (AROUCK, 2011, p.77).

Confiabilidade	Capacidade de realizar uma entrega conforme foi prometida, com segurança e precisão (AROUCK, 2011, p.78).
Atualidade	Identificação do quão recente é o conteúdo da informação obtida (AROUCK, 2011, p.78).
Veracidade	Qualidade do que está de acordo com a verdade (AROUCK, 2011, p.84).
Credibilidade	Capacidade de ser crível, de ser digno de confiança (AROUCK, 2011, p.82).
Imparcialidade	Capacidade de não favorecer ou prejudicar outrem, atendo-se a critérios objetivos, conforme princípios éticos estabelecidos (AROUCK, 2011, p.86).
Importância	Propriedade da informação ser indispensável para uma ação ou tomada de decisão (AROUCK, 2011, p.81).
Suficiência	Propriedade que se refere à satisfatoriedade da informação fornecida para o fim que se propõe (AROUCK, 2011, p. 79).
Valor informativo	Capacidade de fornecer dados e informação significativos para o fim almejado (AROUCK, 2011, p. 84).

Quadro 2 - Atributos para avaliação da Qualidade da Informação.

Fonte: Adaptação de DeLone e McLean (2003) e Arouck (2011).

A escolha dos atributos a serem utilizados para avaliar a Qualidade da Informação depende dos objetivos pretendidos, ou seja, da tipologia do sistema e /ou do produto informacional. Tendo em vista que a BD em exame foi desenvolvida em DSpace e ainda considerando a especificidade da avaliação – os depósitos constantes nas coleções da BDA –, para a avaliação desse sistema, foram eleitos 19 atributos (completude, facilidade de compreensão, relevância, exatidão, disponibilidade, coerência, acessibilidade, aparência, clareza, legibilidade, localizabilidade, ordem, quantidade, simplicidade, completude, confiabilidade, veracidade, credibilidade e importância), que compreenderam uma categoria nomeada de *checagem de atributos*.

Além dessa categoria, a metodologia de avaliação apresentou outras categorias e subcategorias conforme representação da Figura 1:



Figura 1 - Proposta metodológica para avaliação da qualidade dos depósitos de BD's.
Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Conforme Figura 1, a proposta metodológica para avaliação da qualidade dos depósitos disponíveis em BD's, especialmente a BDA, dispõe de quatro categorias (dimensões): Comunidades e coleções, Representação e descrição, Organização dos arquivos e Checagem de atributos. Cada uma dessas categorias contempla aspectos a serem analisados para garantir maior qualidade aos depósitos da BD.

Além da proposta metodológica, foram elaboradas, ainda, algumas diretrizes para a garantia de um depósito de boa qualidade, discriminadas no *checklist* apresentado a seguir.

3.2.1 Checklist

- a) as comunidades e coleções estão nomeadas conforme necessidade institucional;
- b) as coleções possuem um resumo de apresentação;
- c) todas as comunidades e coleções possuem conteúdos;
- d) os metadados de descrição estão preenchidos conforme tipologia documental;
- e) ao descrever os metadados foi realizada revisão ortográfica e gramatical;
- f) as palavras-chaves descritas foram adicionadas com base em vocabulários controlados;

- g) realizou-se o controle de autoridade na representação das informações;
- h) consta a informação sobre Direito Autoral e/ou licença *Creative Commons*;
- i) os arquivos estão nomeados corretamente;
- j) os arquivos não possuem cadeados de proteção;
- k) os arquivos estão em formato acessível e de preservação;
- l) os arquivos abrem corretamente;
- m) os metadados e depósitos atendem a todos (ou a maioria dos) os atributos da qualidade informacional, sendo eles: completude, facilidade de compreensão, relevância, exatidão, disponibilidade, coerência, acessibilidade, aparência, clareza, legibilidade, localizabilidade, ordem, quantidade, simplicidade, completude, confiabilidade, veracidade, credibilidade e importância.

Estabelecidos o modelo e as diretrizes, como mostra o checklist ora discriminado, foi possível empreender a avaliação da BD, conforme resultados apresentados a seguir:

3.2.2 Comunidades e coleções

Tratando-se das **Comunidades e Coleções** é pertinente focar na nomenclatura clara e na descrição precisa das coleções comportadas pelas comunidades. Por isso, a BDA conta com um breve resumo sobre essa categoria (ver Figura 2):

Comunidades e coleções

Você encontrará abaixo uma lista de comunidades, subcomunidades e coleções presentes neste repositório

1 - Governança

Esta comunidade agrega documentação sobre a Governança da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Controle e Prestação de Contas Institucional

Plano de Gestão Anual (PGA); Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT); auditoria interna; auditorias ordinárias, extraordinárias e consultorias; demandas dos órgãos de controle externo; temas de controle e auditoria; Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT); promoção de melhoria da qualidade da unidade; correição (disciplina e conduta), e; riscos corporativos.

Planejamento e Desempenho Institucional

Planejamento estratégico; diagnóstico da estratégia; portfólio dos projetos estratégicos; monitoramento e avaliação de estratégias; resultados institucionais, e; relatórios de resultados institucionais.

Figura 2 - Apresentação das Coleções na BDA.
Fonte: BDA (2022).

Como mostra a Figura 2, a BDA atendeu satisfatoriamente a esse requisito, tendo assim uma boa avaliação.

Quanto às submissões das comunidades e coleções, destaca-se que a maioria delas se encontra devidamente povoada, contudo, verificou-se a inexistência de documentos nas seguintes comunidades e respectivas coleções: Gestão (Gestão Orçamentária, financeira e contábil); Habilitação, Credenciamento e Certificação de Entes Regulatórios (Habilitação, credenciamento e certificação de laboratórios e centros de pesquisa) e; Relações Institucionais (Articulação Governamental e Relações Internacionais). Nesse caso, sugere-se o povoamento dessas coleções.

3.2.3 Representação e descrição dos metadados

Na categoria Representação e descrição, a descrição dos metadados do formulário deve ser avaliada com base na tipologia dos documentos. Ou seja, devido ao fato de a BD contemplar diversos tipos de documentos, o preenchimento dos metadados deverá ser realizado considerando a especificidade de cada um, como demonstrado na Figura 3:

Título:	Relatório de atividades da Gerência Geral de Toxicologia 2017 : principais ações, resultados e perspectivas
Autor(es):	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil) Gerência Geral de Toxicologia
Ano de publicação:	2018
Resumo:	Introdução A Gerência Geral de Toxicologia (GGTOX) é a área da Anvisa responsável pela avaliação toxicológica de agrotóxicos, seus componentes, afins e preservativos de madeira. Em 2017 foi dada continuidade ao processo de reestruturação que a GGTOX promulgou em 2016 com foco na melhoria da sua gestão, eficiência, transparência, revisão dos seus processos de trabalho e do marco regulatório. Destaque deve ser dado para a criação da Coordenação de Processos Simplificados – COPSI e da Gerência de Monitoramento e Avaliação do Risco – GEMAR, a partir da publicação da Resolução RDC n.1765, de 15/09/2017, que alterou a Resolução RDC n. 61, de 03/02/2016 que promulgou o Regimento Interno da Anvisa. Nesse contexto, apresentamos o relatório de atividades referente às ações da GGTOX realizadas em 2017, com as suas principais ações estratégicas, bem como os resultados das áreas vinculadas, no período de janeiro a dezembro de 2017.
Publicação relacionada:	http://bibliotecadigital.anvisa.ibict.br/jspui/handle/anvisa/438
Informações Adicionais:	Sumário: Introdução -- Estrutura -- Principais ações : Comissão Nacional e da Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica. Participação em capacitações e eventos regulatórios. Processo de regulamentação. Metas em instrumentos de planejamento -- Coordenação de Instrução e Análise de Recursos em Toxicologia COART/GGTOX -- Coordenação de Processos Simplificados COPSI -- Gerência de Avaliação e Segurança Toxicológica GEAST -- Gerência de Monitoramento e Avaliação do Risco GEMAR -- Perspectivas e desafios -- Considerações finais
Palavra Chave:	Relatório de atividades Gerência-Geral de Toxicologia Coordenação de Instrução e Análise de Recursos em Toxicologia Coordenação de Processos Simplificados Gerência de Avaliação e Segurança Toxicológica Gerência de Monitoramento e Avaliação do Risco
Tipo:	Relatório
Aparece nas coleções:	Controle e Prestação de Contas Institucional

Figura 3 - Inserção dos metadados conforme tipologia documental.
Fonte: BDA (2022).

Além disso, deverá ser realizada a revisão ortográfica e gramatical desses metadados. Destaca-se também a necessidade de verificar se as palavras-chave foram adicionadas com base em vocabulários controlados. Sobre isso, é pertinente levar em conta que a descrição dos termos da BD avaliada é baseada no Tesouro da Anvisa.

Em relação ao controle de autoridades, a equipe da BDA realiza-o quando há entidades coletivas. Não bastasse isso, há vocabulário controlado para todos os setores da Agência.

Outro aspecto a ser destacado é a descrição de direito autoral e/ou licença *Creative Commons*, caso a publicação possua: a BDA também apresenta essa informação.

Em síntese reforça-se que essas considerações fazem bastante diferença no processo de busca e recuperação da informação. Nessa perspectiva, a respeito da avaliação dessa categoria, a BD avaliada contempla todos os aspectos evidenciados.

3.2.4 Organização dos arquivos

Um aspecto de relevância é a **organização dos arquivos** disponíveis na BD. Para uma boa qualidade da informação, sugere-se atenção à nomenclatura dos arquivos, que deverão contemplar, preferencialmente, as duas primeiras palavras do título, o sobrenome da autoria e o ano do documento. Exemplo: sistemasdeinformacao_Maia_2020. A esse respeito, destaca-se que a maioria dos arquivos da BDA está nomeada com o seguinte padrão: nome do insumo, código na edição, número da edição e ano de publicação, obedecendo, dessa forma, a uma padronização com fins de preservação e organização. Apesar disso, alguns arquivos não obedecem ao padrão estabelecido, por isso, é indicada a adoção dessa representação sempre que possível.

Ressalta-se ainda que o arquivo disponibilizado deve estar em formato acessível e de preservação. Sendo assim, em caso de arquivo em formato PDF recomenda-se a utilização específica em formato PDF/A. Isso quer dizer que a BDA precisará ajustar esse aspecto quando dispuser de arquivos em formato PDF e não PDF/A.

Outro ponto a ser considerado é a verificação da disponibilidade do arquivo, isto é, se este se encontra com algum problema de abertura e/ou de leitura, a fim de não comprometer o seu acesso. Para essa checagem, realizou-se teste em 26 arquivos e de forma aleatória, com o intuito de validar a qualidade dos arquivos. Em cada Comunidade (ao total são oito comunidades), escolheu-se quatro arquivos, exceto na Comunidade sete – Relações Institucionais –, que não tinha depósitos na data da avaliação, e a Comunidade quatro – Habilitação, Credenciamento e Certificação de Entes Regulados –, que tinha apenas dois depósitos.

Como resultado, todos os 26 arquivos testados apresentam disponibilidade do arquivo com a possibilidade da realização do *download*.

3.2.5 Checagem de atributos

Além das categorias mencionadas anteriormente e com base nos estudos de DeLone e McLean (2003) e Arouck (2011), que apresentaram alguns atributos para avaliar a qualidade da informação, sugere-se a aplicabilidade desses aspectos após checagem das demais categorias. A impressão desses atributos é fundamental na identificação de aspectos de melhoria da BD.

Sobre essa categoria, cabe destacar que a BDA contempla os 19 atributos considerados como relevantes para a qualidade da informação dos depósitos.

3.2.6 Proposição de melhorias

A partir da realização da análise dos depósitos contidos na BDA, que teve como foco central a garantia da qualidade da informação, foram identificados alguns pontos que requerem melhorias e/ou correções necessárias ao aprimoramento da biblioteca. Isso quer dizer que, na BDA, ainda há necessidade de:

- a) povoamento das coleções que se encontram vazias;
- b) padronização na nomeação dos arquivos, quando possível;
- c) alteração no formato dos arquivos (de PDF para PDF/A), com vistas a garantir a preservação digital dos documentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da BDA, executada em grande parte durante o período regular do projeto de pesquisa, teve a consolidação efetuada no aditamento ao alcançar o objetivo geral: “apresentar os estudos para consolidação da alimentação da BDA”.

Como parte das atividades dessa meta estava relacionada aos estudos voltados à alimentação das coleções, principalmente as especiais, e à avaliação dos depósitos, com vistas a sugerir melhorias e ajudar em ajustes que se fizessem necessários, pode-se concluir que a meta foi alcançada, na medida em que há grande número de depósitos efetuados na BD, com avaliação considerada satisfatória.

Diferente dos repositórios, em que a documentação é constituída de material já publicado anteriormente, com estrutura conhecida e metadados padronizados, a memória técnica da BD é a primeira fonte e requer cuidados maiores no processo de depósito. Tal constatação mostra que BD's apresentam desafios quanto à documentação que compõe o seu acervo. Em alguns casos, requerem ajustes nos metadados das coleções para serem descritos de forma mais apropriada. Em vista disso, criar uma nova coleção da BD pode requerer tanto a atuação do administrador do repositório como apoio tecnológico para que os documentos da nova coleção sejam descritos adequadamente.

Por fim, o aditamento do projeto apresentou outros resultados em relação à BD, como a publicação de documentação técnica e científica. Com isso, o projeto de pesquisa atende aos dois principais objetivos de pesquisa aplicada – geração de resultados práticos e criação de novos conhecimentos –, cumprindo totalmente as suas metas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Boletim de serviço nº 19, de 18 de abril de 2016**. Brasília: Anvisa, 2016. [Disponibilizado na Intravisa - intranet da Anvisa].

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Farmacopeia Brasileira**. Publicado em: 21 set. 2020. Atualizado em: 5 maio 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira>. Acesso em: 11 out. 2022.

AROUCK, O. **Atributos de qualidade da informação**. 2011. 117 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999**, que define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9782.htm. Acesso em: 11 out. 2022.

BIBLIOTECA DIGITAL DA ANVISA. Disponível em: Acesso em: <http://bibliotecadigital.anvisa.ibict.br/jspui/>. Acesso em: 03 out. 2022.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Materiais não convencionais em bibliotecas especializadas: relatórios técnicos, tese e dissertações, normas técnicas e patentes. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 38-52, mar. 1982. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36406>. Acesso em: 11 out. 2022.

DELONE, William H.; MCLEAN, Ephraim R. Information system success: the quest for dependent variable. **Information Systems Research**, v.3, p. 60-95, 1992.

DURASPACE. History. 2016. Disponível em: Acesso em: 03 out. 2022.

KATTER, R. V. Design and evaluation of information systems. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 4, p. 31-70, 1969.

SANTOS, Ismael Rodrigues dos; SIEBRA, Sandra de Albuquerque. A abordagem da qualidade de uso da informação na Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/637/976>. Acesso em 02 out. 2022.

